

UMA PROPOSTA DE LEITURA DE HQ EM SALA DE AULA

Ilonita Patricia Sena de SOUZA
Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino
Grupo de Pesquisa Abordagens do Texto Literário em Sala de Aula
(UFCG)
Márcia TAVARES
Orientadora
Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino
Grupo de Pesquisa Abordagens do Texto Literário em Sala de Aula
(UFCG)

Resumo: A relação entre quadrinhos e sala de aula nem sempre foi amigável, apenas no final da década de 1990 é que as histórias em quadrinhos começaram a aparecer nas salas de aula brasileiras. Após a promulgação da LDB em 1996 que, de certa forma, apontava para uma ligação entre as HQ's e a educação formal. Já que, as discussões norteavam a necessidade de inserir outras linguagens e manifestações artísticas nas escolas brasileiras. Todavia, ainda é preciso pensar em aplicações possíveis, principalmente porque é notável o interesse que estas histórias despertam aos mais variados públicos. As HQ's são obras que apresentam uma linguagem que se vale muito da experiência visual, sendo uma mistura entre imagem-texto. Assim, é preciso conhecer a linguagem dos quadrinhos, mesmo que de forma mais básica, para que haja a compreensão da história, e a aplicação em sala de aula, por sua vez, possa ocorrer da forma mais completa possível. Nesse sentido, neste artigo temos por objetivo fomentar e nortear uma proposta de leitura da HQ *Adormecida: Cem anos para sempre* (2012) da brasileira Paula Mastroberti, que se trata de uma adaptação do conto *A Bela Adormecida*, dos Irmãos Grimm. Para atingir o objetivo proposto nossas observações serão fundamentadas principalmente nos pressupostos teóricos de: Eisner (1989), Vergueiro (2004), Hutcheon (2013) e Mendonça (2008).

Palavras-chave: Histórias em quadrinhos; leitura; sala de aula.